

Projeto de Implantação do Sistema de Informações dos CTA

CE DST-AIDS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Breve Histórico

- Os CTA foram criados no final da década de 80 e início dos anos 90 como unidades da rede básica do SUS, com o objetivo de estimular a adoção de práticas sexuais seguras (aconselhamento e distribuição de preservativos), ampliar o acesso ao diagnóstico sorológico e encaminhar as pessoas infectadas pelo HIV para os serviços de atenção especializada.
- Apoio da CN DST-Aids à expansão da rede e das atividades de aconselhamento.
- Rede Atual em Minas Gerais: 18 CTAs

Justificativas

- A ausência de uma ferramenta que facilite a coleta, processamento e análise dos dados produzidos pelos CTA tem sido insistentemente referido pelos técnicos e gestores como uma das principais dificuldades para o aprimoramento e ampliação dos CTA.
- Possibilidade de realizar vigilância epidemiológica do HIV utilizando o SI-CTA.

Objetivo Geral

- Com base na bem-sucedida experiência de informatização do CTA municipal de Curitiba, iniciada em 1996, a CN contratou a mesma equipe de analistas para o desenvolvimento de um sistema nacional de informações com o **objetivo geral** de facilitar o planejamento e gestão (que inclui a avaliação e organização) dos CTA.

Objetivos Específicos

- Facilitar a organização do processo de trabalho:
 - ✓ Agendar atendimentos e entrega de resultados;
 - ✓ Pesquisar os atendimentos realizados;
 - ✓ Imprimir etiquetas para identificação do material coletado;
 - ✓ Montar lotes de requisições para o laboratório;
 - ✓ Registrar resultados de exames;
 - ✓ Consultar resultados de exames;

Objetivos Específicos

- Facilitar a produção de indicadores da disponibilidade e distribuição dos recursos de saúde (perfil da oferta de serviços), de produção e produtividade dos serviços e sua cobertura populacional;
- Facilitar a produção de indicadores do perfil da demanda atendida (espontânea e identificada por busca ativa através de atividades extra-muros);
- Possibilitar a vigilância epidemiológica do HIV, através do estudo comparativo de perfis de demanda atendida segundo variáveis selecionadas, ao longo do tempo.

Atrasos na expansão do SI-CTA

- Mudança de governo
- Definição da estratégia de implantação

Universo de Implantação

- Estão treinados e SI-CTA implantado:
 1. CTA de Betim (CTA treinador)
 2. CTA de Contagem (CTA treinador)
 3. CTA de Frutal
 4. CTA de Governador Valadares
 5. CTA de Teófilo Otoni (CTA treinador)
 6. CTA de Uberaba (esta com outro sistema)

Universo de Implantação

- Estão treinados e não implantou SI-CTA:
 1. CTA do Estado (solicitou novo treinamento)
 2. CTA de Belo Horizonte (COAS) – computador não comporta

Universo de Implantação

- Manifestaram interesse na implantação:
 1. CTA-SAE de Araguari
 2. CTA de Araxá
 3. CTA do Estado
 4. CTA de João Molevade
 5. CTA de Poços de Caldas
 6. CTA de Pouso Alegre
 7. CTA de Juiz de Fora
 8. CTA de Ituiutaba

Universo de Implantação

- Outros:
 1. Barbacena (Policl. de Ref.) – Não tem computador;
 2. Ponte Nova (Centro de Testagem Anônima) – Não tem computador
 3. Passos (Amb. da Escola da FAENPA) – Telefone errado, não conseguimos contato

Recursos Necessários

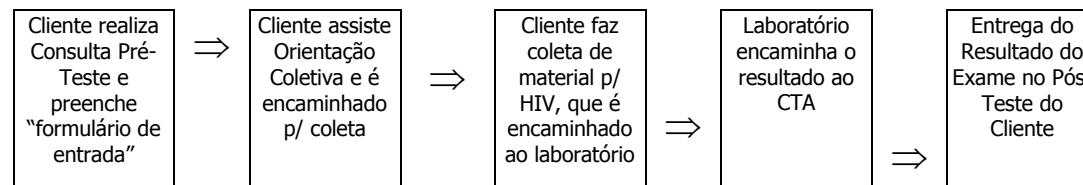
- Os requisitos-mínimos necessários à instalação do SI-CTA nos CTA e nas coordenações estaduais e municipais são os que se seguem:

	CTA	Coordenações Municipais	Coordenações Estaduais
Equipamentos:	Pentium 166 MHz	Pentium 233 MHz	Pentium 233 MHz
	32 Mb de Memória RAM	64 Mb de Memória RAM	64 Mb de Memória RAM
	30 MB de espaço livre no HD	100 MB de espaço livre no HD	300 MB de espaço livre no HD
	Monitor SVGA 800 X 600 dpi	Monitor SVGA 800 X 600 dpi	Monitor SVGA 800 X 600 dpi
Plataforma:	Windows 95 OSR2 (B)	Windows 98	Windows 98

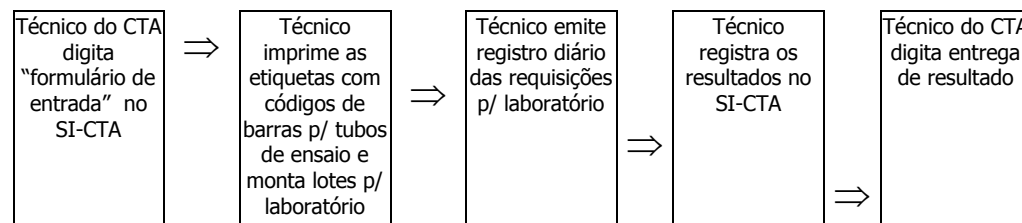
Adequação do SI-CTA aos CTA

- O SI-CTA deverá ser parametrizado por cada serviço de modo a tornar-se adequado à sua realidade específica. Para ilustrar:

FLUXO DE ATENDIMENTO:



FLUXO DO SI-CTA:



Fluxo de Informações do SI-CTA

NÍVEL LOCAL

(CTA)



COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE DST-AIDS

(SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE)



COORDENAÇÃO ESTADUAL DE DST-AIDS

(SECRETARIAS ESTADUAIS DE SAÚDE)



COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST-AIDS

(MINISTÉRIO DA SAÚDE)

FINAL

**OBRIGADO
PELA ATENÇÃO**